



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 268/12

PROTOCOLO N.º 11.212.512-4

PARECER CEE/CEB N.º 553/12

APROVADO EM 04/07/12

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL SANTA BÁRBARA – ENSINO
FUNDAMENTAL, MÉDIO, NORMAL E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: BITURUNA

ASSUNTO: Pedido de renovação do credenciamento da instituição de ensino para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RELATORA: SHIRLEY AUGUSTA DE SOUSA PICCIONI

I – RELATÓRIO

1. Histórico

A Secretaria de Estado da Educação, pelo ofício nº 193/12-SUED/SEED de 22/02/12, encaminha a este Conselho o expediente protocolado em 20/09/11 no NRE de União da Vitória, de interesse do Colégio Estadual Santa Bárbara – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, do município de Bituruna, que por sua direção, solicita renovação do credenciamento da instituição de ensino para a oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

1.1 Da Instituição de Ensino

O Colégio Estadual Santa Bárbara – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, situado na Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 951, em Bituruna é mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A instituição de ensino foi credenciada para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n.º 2700/08, de 25/06/08, a partir do início do ano de 2006, pelo prazo de 05 (cinco) anos, para funcionar como Escola Base para oferta do Curso Técnico em Agropecuária, Área Profissional Agropecuária, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular na Pedagogia da Alternância na Escola do Campo – Casa Familiar Rural do Município de Bituruna.



PROCESSO N° 268/12

1.2 Corpo Técnico Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Maria Aparecida Giacomini Dório	- Pedagogia	- Direção
Giovana Gonçalves da Maia	- História	- Direção Auxiliar
Vera Nice de Ramos Filippi	- Ensino Médio	- Secretária

1.3 Cursos Autorizados e Reconhecidos

Cursos Ofertados:	Autorização de Funcionamento	Reconhecimento/Renovação
Ensino Fundamental	Resolução nº 2.253/08 - DG/SEED	Resolução nº 203/82 – DG/SEED Resolução nº 2412/09 - DG/SEED
Ensino Médio	Resolução nº 790/89 - DG/SEED	Resolução nº 1911/92 – DG/SEED Parecer nº 0080/92 - CEE/PR Resolução nº 2417/09 – DG/SEED Parecer nº 1683/09 - CEF/SEED
Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Modalidade Normal, Nível Médio	Resolução nº 1133/06 - DG/SEED	Resolução nº 5865/08 - DG/SEED
Técnico em Agropecuária Integrado	Resolução nº 2700/08 - DG/SEED Parecer nº 464/08 - DEP/SEED	Resolução Nº 151/11 - DG/SEED Parecer nº 1213/10 - CEE/PR

1.4 Relatório de Autoavaliação da Instituição (fls. 485 a 488)

Recursos humanos

A Casa Familiar Rural possui profissionais capacitados, tanto das áreas técnicas, quanto de formação geral e de apoio. O quadro de profissionais que atuam diretamente na docência é composto por dois engenheiros agrônomos, uma veterinária, um professor da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, uma professora da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, duas Professoras da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e um professor da área de Educação Física. Também trabalham na Casa Familiar Rural: o Coordenador Geral, com formação de técnico florestal, dois funcionários com formação de técnicos em agropecuária (um responsável por serviços de manutenção das instalações escolares, pelo internato e pelo monitoramento de atividades complementares na primeira parte do período noturno e o outro, responsável pelo internato no período de pernoite) e duas auxiliares de serviços gerais, responsáveis pela cozinha e limpeza.



PROCESSO N° 268/12

Considerando-se as especificidades do modelo de formação por alternância, esse número de profissionais é adequado. Uma dessas especificidades consiste no atendimento mais personalizado ao estudante e à sua família, o que é possível porque a Casa Familiar Rural trabalha com apenas três turmas de alunos, em dois ambientes, o escolar e o familiar.

Em função da multiplicidade de instrumentos utilizados pela Pedagogia da Alternância, são muito diversificadas as atividades realizadas pela equipe de profissionais da Casa Familiar Rural, precisando, a maioria delas, ser executadas em rodízio, o que otimiza a utilização dos recursos materiais e racionaliza a administração do tempo. Por exemplo, os docentes, além de atuarem em sala de aula, fazem acompanhamento personalizado de cada educando em seu meio sócio-profissional, através de visitas periódicas às famílias e também organizam, acompanham e orientam as turmas em visitas de estudo semanais para que os educandos conheçam outras maneiras de executar as atividades agropecuárias.

Outra necessidade de recursos humanos, referente à documentação escolar, é devidamente atendida pela Escola Base, através dos técnicos administrativos da secretaria do Colégio Estadual Santa Bárbara.

Quantidade e qualidade dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis.

Os recursos materiais e tecnológicos disponíveis, embora simples e não abundantes, atendem satisfatoriamente as necessidades da Casa Familiar Rural, possibilitando que sejam realizadas todas as atividades da Pedagogia da Alternância, tanto as do “Tempo Comunidade”, quanto as do “Tempo Escola”.

As atividades do “Tempo Comunidade” são realizadas mediante o uso dos recursos da família de cada estudante. Tais recursos (por exemplo, a terra e as máquinas), em muitos casos, são escassos. Mesmo assim, prestam-se muito bem aos objetivos da Pedagogia da Alternância, pois permitem ao educando construir, com a orientação e apoio dos professores, monitores e familiares, seu conhecimento fundamentado na realidade concreta, a qual é passível de ser melhorada graças a esse conhecimento que é repleto de significado ao estudante.

Nesse sentido, outro recurso material indispensável que a Casa Familiar Rural dispõe é o veículo. O mesmo representa um importante instrumento de trabalho para os monitores e professores realizarem visitas que, além de se prestarem à orientação sobre atividades escolares no meio sócio-profissional e apoio logístico a projetos dos estudantes, muito auxiliam na promoção do envolvimento familiar na formação integral do estudante.

Os recursos materiais de suporte ao internato (incluindo equipamentos e mobiliário de cozinha, refeitório, dormitórios, etc.) apresentam qualidade e quantidade adequadas para proporcionar conforto e bem-estar aos estudantes. As salas de aula e demais ambientes de estudo, trabalho e lazer também apresentam recursos materiais e equipamentos que tornam esses ambientes acolhedores e aptos para a realização de inúmeras atividades formativas.



PROCESSO Nº 268/12

Projeto multimídia, filmadora, máquina fotográfica digital, microcomputadores e impressoras são alguns exemplos de avanços alcançados pela Casa Familiar Rural para oferecer uma formação de qualidade aos estudantes e, por extensão, a seus familiares. Também existem perspectivas concretas de ampliação de recursos na área de inclusão digital com a instalação de um Telecentro através do projeto URB-AL, desenvolvido nos Territórios Vale do Iguaçu e Caminhos do Tibagi, com investimentos da União Européia em parceria com o governo do Estado do Paraná.

Todos esses avanços acontecem pelo protagonismo das famílias e de toda a comunidade escolar que criam e fortalecem laços de parcerias com as mais diversas instituições e pessoas, desenvolvendo um sinergismo voltado ao nobre objetivo de bem formar as futuras gerações.

Formas de organização institucional, administrativa e pedagógica.

Sendo uma instituição pública, comunitária, não governamental, a Casa Familiar Rural possui autonomia para a definição de suas ações e flexibilidade para alterações rápidas quando se fazem necessárias.

Essa autonomia, contudo, não limita a abertura da instituição a outras entidades que possuem objetos afins, como é o caso do sistema governamental de educação e de agricultura. Ao contrário, tais ligações estabelecidas através de parcerias entre entidades autônomas, potencializam a partilha de responsabilidades e de resultados.

Quanto à organização institucional, a Casa Familiar Rural, subordinada a Associação da Escola do Campo – Casa Familiar Rural, estabelece uma série de parcerias com instituições a nível local, as quais auxiliam para que esta escola possa oferecer um ensino de qualidade. Além disso, a Associação da Escola do Campo – Casa Familiar Rural é filiada à ARCAFAR/SUL (Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil), instituição que congrega as Casas Familiares Rurais e, através de convênio com o poder público estadual, viabiliza o funcionamento das mesmas e o reconhecimento legal da formação profissional dos jovens egressos.

Esta é uma questão fundamental, muito bem equacionada pela vinculação da Casa Familiar Rural de Bituruna a uma escola-base, o Colégio Estadual Santa Bárbara, o qual é responsável pela documentação escolar dos alunos, bem como pela cessão de professores das disciplinas da Base Nacional Comum.

A organização administrativa é realizada com a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, sendo viabilizada graças à existência de diversos instrumentos, tais como: reuniões semanais dos monitores e professores, avaliação semanal anônima dos estudantes, opiniões e sugestões dos pais nos cadernos de alternância, organização de grupos de trabalho em rodízio, reuniões mensais da diretoria da associação, assembléias gerais da associação, conselhos de classe, coordenações, etc.

Igualmente, a organização pedagógica é muito participativa, iniciando pela realização de uma pesquisa participativa entre as famílias, pela qual são



PROCESSO Nº 268/12

estabelecidos os temas geradores que conduzirão a formação durante o curso, promovendo a coesão entre os conteúdos e relacionando-os com a realidade concreta. Aliás, uma das premissas da Pedagogia da Alternância é justamente a promoção de uma formação integral conectada com a realidade do educando para que o aprendizado seja significativo.

Os instrumentos da Pedagogia da Alternância favorecem a fundamentação concreta da aprendizagem para que a mesma possa evoluir para o campo abstrato. Neste sentido, tanto as disciplinas técnicas quanto as da Base Nacional Comum orientam-se a partir da realidade dos estudantes, observada, discutida e refletida no ambiente familiar e colocada em comum na Casa Familiar Rural.

Qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente material escrito e recursos postos à disposição dos alunos.

Os recursos didáticos e metodológicos disponíveis têm se tornado cada vez melhores, permitindo avanços significativos na qualidade de ensino. Tanto os livros didáticos fornecidos pelo sistema público, quanto o acervo da biblioteca, cada vez mais amplo, bem como as mídias eletrônicas tem facilitado o acesso dos educandos à informação e ao conhecimento.

O acesso dos estudantes à rede mundial de computadores é um pouco limitado por falta de mais equipamentos. Porém, a qualidade desse acesso tem compensado essa limitação, por ser realizado com acompanhamento personalizado dos monitores e professores, os quais também se utilizam desse meio para acessar material útil para suas aulas e ampliação de seus próprios conhecimentos.

Os monitores e professores também preparam e imprimem apostilas, textos e outros materiais didáticos adaptados à realidade local, dinamizando e enriquecendo suas aulas. Ainda quanto a este aspecto, equipamentos como a máquina fotográfica digital e o projetor multimídia têm sido muito importantes.

Formas de planejamento coletivo do trabalho discente e sua relação com as metodologias adotadas.

O planejamento realizado na Casa Familiar Rural é permanente e coletivo, proporcionando, com isso, a unidade no processo de formação. Diversas metodologias contribuem para isso, entre as quais se destacam as reuniões de planejamento semanal dos professores e monitores e os instrumentos da Pedagogia da Alternância voltados para atividades dos estudantes que envolvem o trabalho conjunto de vários professores e monitores (elaboração do plano de estudos, visitas dos professores e monitores às famílias, colocação em comum, visita de estudos).

Durante as reuniões semanais, os professores e monitores analisam as avaliações anônimas dos estudantes e tomam decisões referentes a elas. Também planejam e encaminham as atividades da semana, escolhem locais para visitas de estudos, planejam e agendam palestras para formação humana relacionadas com as disciplinas (ex.: ética e moral, legislação



PROCESSO Nº 268/12

ambiental, condições de trabalho no meio rural, luta contra os preconceitos, alcoolismo, plantas medicinais), etc.

A elaboração do plano de estudos realizada pelos estudantes para aplicação no meio familiar-comunitário também é um trabalho de planejamento coletivo que envolve estudantes, monitores e professores. Para esta atividade os professores e monitores apresentam o tema gerador e auxiliam os estudantes a analisarem o mesmo sob vários pontos de vista a fim de construir um plano abrangente que os ajudará na busca do conhecimento de sua realidade familiar.

As visitas dos monitores e professores às famílias dos estudantes são planejadas de modo que dois três profissionais de áreas diferentes participem e, desta forma, interajam com o estudante e sua família, auxiliando-os em seu planejamento de atividades da propriedade e nos estudos.

A colocação em comum é o instrumento da Pedagogia da Alternância que proporciona aos estudantes a oportunidade de apresentar e trocar informações e conhecimentos adquiridos através da aplicação do plano de estudos no seu meio familiar-comunitário. Os professores e monitores auxiliam nesse processo orientando o debate e tomando consciência dos conhecimentos populares de seus alunos, o que serve de base concreta para aprofundamento nas aulas.

Outra forma de planejamento coletivo do trabalho discente são as visitas de estudos. Os locais escolhidos têm relação com o tema gerador da semana, tendo como objetivo propiciar o conhecimento de uma outra realidade aos estudantes. Essa atividade inicia com uma breve preparação onde os estudantes, monitores e professores elaboram alguns questionamentos para serem abordados durante a visita. No local da visita os monitores e professores somente fazem as interferências indispensáveis, reservando para os estudantes a oportunidade de conversarem com a pessoa visitada. No retorno é realizado um debate, destacando os pontos positivos, os pontos a melhorar e as relações que podem ser estabelecidas com a realidade de cada estudante.

Execução do plano de capacitação docente.

O plano de capacitação docente está sendo executado de forma satisfatória, pois a ARCAFAR/SUL e a SEED tem viabilizado a participação de professores e monitores em cursos e eventos destinados à formação continuada do corpo docente. Além disso, são disponibilizados cursos à distância e oportunidades para que os docentes participem de grupos de estudo na escola-base.

Também por iniciativa própria os monitores e professores têm buscado o aperfeiçoamento de seus conhecimentos através da participação em cursos e eventos. Vale destacar, por exemplo, o fato de um dos monitores estar realizando o curso de mestrado em Olericultura. Isso compensa, pelo menos parcialmente, o prejuízo pela saída de alguns profissionais que já haviam realizado várias etapas da capacitação docente.



PROCESSO N° 268/12

Relatório de Autoavaliação do Curso (fls. 490)

Curso: Técnico em Agropecuária (integrado)				
Turno: Integral (Pedagogia da alternância)				
ANO	SÉRIE	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2006	1ª	49	04	45
2007	1ª	27	02	25
2007	2ª	20	03	17
2008	1ª	25	08	17
2008	2ª	24	01	23
2008	3ª	12	00	12
2009	1ª	15	00	15
2009	2ª	18	03	15
2009	3ª	15	00	15
2010	1ª	32	02	30
2010	2ª	11	00	11
2010	3ª	13	01	12

1.5 Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 153/11, do NRE de União da Vitória, integrada pelos técnicos pedagógicos: Rosemeire Vesaro, licenciado em Artes Visuais, Gilney Abtine Mendes, bacharel em Comunicação Social, Marines Otilia Kunze da Luz, licenciada em Pedagogia e Marcos Levis, bacharel em Engenharia Agrônoma, emitiu o laudo técnico favorável à renovação do credenciamento da instituição (fls. 498 a 510).



PROCESSO N° 268/12

1.6 Parecer DET/SEED

A Secretaria de Estado da Educação, pelo Parecer n.º 64/12 – DET/SEED, encaminha o processo ao CEE/PR para a renovação do credenciamento do curso.

A direção do Colégio Estadual Santa Bárbara – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional anexa o protocolado n° 7.167.542-4, solicitando providências à mantenedora quanto ao laudo do Corpo de Bombeiros (fls. 49).

1.7 IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

8ª série / 9º ano

Escola ⇄	Ideb Observado				Metas Projetadas						
	2005 ⇄	2007 ⇄	2009 ⇄	2007 ⇄	2009 ⇄	2011 ⇄	2013 ⇄	2015 ⇄	2017 ⇄	2019 ⇄	2021 ⇄
SANTA BARBARA C EE FUND MEDIO NORMAL	3.5	3.7	3.4	3.5	3.6	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2	5.5

2. Mérito

O processo trata da renovação do credenciamento da instituição de ensino para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A instituição de ensino foi credenciada para oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n.º 2700/08, de 25/06/08, a partir do início do ano de 2006, pelo prazo de 05 (cinco) anos, para funcionar como Escola Base para oferta do Curso Técnico em Agropecuária, Área Profissional Agropecuária, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular na Pedagogia da Alternância na Escola do Campo – Casa Familiar Rural do Município de Bituruna.

O Ofício n° 19/3° SGB-ServPrev, do Comando do Corpo de Bombeiros de Guarapuava informa que o Colégio Estadual Santa Bárbara – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, de Bituruna, necessita de elaboração e execução do Projeto de Prevenção de Incêndio. A direção da instituição de ensino anexa o protocolado n° 7.167.542-4 solicitando providências à mantenedora.



PROCESSO N° 268/12

A Comissão Verificadora constatou *in loco* a veracidade das informações prestadas pela instituição de ensino, informando que o colégio dispõe de excelente infraestrutura, inclusive com laboratórios de Química, Física e Biologia, biblioteca com acervo bibliográfico destinado às modalidades de ensino ofertados, ginásio de esportes, bem como são utilizados um ginásio de esportes e um campo de futebol, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bituruna.

II – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto somos favoráveis à renovação do credenciamento do Colégio Estadual Santa Bárbara – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, do município de Bituruna, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, para a oferta de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir do início do ano de 2011, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de acordo com as Deliberações nº 09/06 e nº 02/10 – CEE/PR.

Encaminhamos:

- a) cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato de renovação do credenciamento;
- b) o processo à instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o voto da Relatora.
Curitiba, 04 de julho de 2012.

Maria das Graças Figueiredo Saad
Presidente da CEB

Oscar Alves
Presidente do CEE